

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 21/08/2026


 Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

continuação

	Consolidado		
	Anteriormente Apresentado	Ajustes	Representado
Provisão para Contingências	57.710	-	57.710
Provisão para Imposto de Renda Diferido	10.289	-	10.289
Provisão para Perda de Investimentos	-	-	-
Outras Obrigações	517.375	-	517.375
Total do Passivo não Circulante	918.772	-	918.772
Patrimônio Líquido			
Capital Social	503.510	-	503.510
Ajuste de Avaliação Patrimonial	644.226	-	644.226
Reserva de Reavaliação	13.766	-	13.766
Prejuízos Acumulados	(958.699)	20.074	(938.625)
Resultados Abrangentes	(13.050)	-	(13.050)
Total do Patrimônio Líquido dos Contradores	189.753	20.074	209.827
Participação de não Controladores	(1.828)	1.890	62
Total do Patrimônio Líquido	187.925	21.964	209.889
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.142.383	(6.244)	2.136.140

	Consolidado 2024		
	Anteriormente Apresentado	Ajustes	Representado
Receita Operacional Líquida	299.360	31.085	330.445
Custos dos Serviços Prestados	(277.282)	(4.756)	(282.038)
Lucro Bruto	22.078	26.329	48.407
Receitas (Despesas) Operacionais			
Administrativas	(74.633)	3.329	(71.304)
Depreciações e Amortizações	(4.931)	-	(4.931)
Equivalência Patrimonial	-	-	-
Outras Receltas (Despesas)	183.381	(295)	183.183
Resultado Antes do Resultado Financeiro	103.817	3.034	106.948
Receitas Financeiras	125.895	29.363	155.355
Despesas Financeiras	1.797	991	2.788
Resultado Antes da Contribuição Social, do Imposto de Renda e Participações	(72.173)	3996	(71.177)
Imposto de Renda e Participações	53.722	30.359	84.178
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	317.704	(10.285)	307.419
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Controladores	371.426	20.074	391.597
Participações de não Controladores	(33)	(169)	(202)
Lucro Líquido do Exercício	371.393	19.905	391.395
Lucro Líquido por Ação do Capital Social – em Reais	0,74	0,04	0,74

c. Elaboração: Em 19 de março de 2026, a Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras e autorizou a sua divulgação. **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis** – As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são: **a. Base de preparação:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ou valor justo, quando aplicável. **b. Estimativas contábeis:** A Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis utilizados na preparação das demonstrações financeiras, que de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões relacionadas às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos e estimativas críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritas a seguir: **i. Redução a valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou Unidade Geradora de Caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar. **ii. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **iii. Vida útil dos bens do imobilizado:** A Companhia revisa anualmente a vida útil estimada, o valor residual e o método de depreciação ou amortização dos bens do imobilizado e intangível no final de cada período de relatório. **c. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo IASB. **d. Conversão de moeda estrangeira:** **i.** Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia. **ii.** Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas com caixa e equivalentes de caixa e financiamentos são apresentados na demonstração do resultado como, respectivamente, receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro, líquido". **e. Bases de consolidação e investimentos em controladas:** Controladas são empresas nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detém mais da metade do capital com direito a voto ou outro tipo de controle (direto ou indireto) sobre as operações que lhe permitam auferir benefícios das atividades dessas empresas. Na determinação do controle são considerados os direitos a voto, passíveis de serem exercidos. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação estabelecidos pelo pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e as principais práticas adotadas na consolidação são: a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos mantidos entre as empresas consolidadas; b. Eliminação dos investimentos proporcionalmente às participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas; c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e d. Eliminação de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes. O exercício social das empresas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as receitas e despesas das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data de aquisição dos respectivos investimentos. As demonstrações financeiras das controladas no exterior são elaboradas originalmente em moeda local e convertidas para reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da controladora na conta de Ajustes Acumulados de Conversão nos termos definidos pelo CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas com caixa e equivalentes de caixa e financiamentos são apresentados na demonstração do resultado como, respectivamente, receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro, líquido". As sociedades ligadas e controladas em 2025, são relacionadas da seguinte forma:

	Forma	Percentual
Controlada		
UTC Engenharia S.A.	Integral	99,99
UTC Óleo e Gás Engenharia S.A.	Integral	100,00
UTC Desenvolvimento Imobiliário S.A.	Integral	99,97
UTC Investimentos S.A.	Integral	99,99
CIA Brasileira de Ger. de Energia Ltda.	Integral	99,97
Patrimonial Volga S.A.	Integral	99,99
Niterói Reparos Navais Ltda.	Integral	99,99
Cobrena Cia de Rep Marítimos e Terrestres LTDA	Integral	100,00
Norteoleum Exploração e Produção S.A.	Integral	99,99
Transmix Engenharia Ind e Com S.A.	Integral	99,99
Constran S.A. Construções e Comércio	Integral	92,85
Constran Infraestrutura e Construções S.A.	Integral	100,00
UPI AJ-DE/MA Adm e Gest de Cred SPE	Integral	99,99
UTC Defesa Ltda.	Integral	99,99
Cia Porto Logística LTDA.	Integral	99,88
Mape S.A. Construções e Comércio	Integral	99,99
Cobrazil S.A.	Integral	99,99
Cobrazil Construções S.A.	Integral	100,00
UTC Engineering Services, LLC	Integral	100,00
Aeroporto Brasil S.A.	Equivalência	28,41
Quip S.A.	Equivalência	27,25
Concessionária Move São Paulo S.A.	Equivalência	8,71

f. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, as aplicações financeiras normalmente se qualificam como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação e as características quanto ao risco e remuneração são similares. **g. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes estão apresentadas ao valor contábil dos serviços já faturados e os direitos de serviços a faturar, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constitui

UTC Participações S/A – Em Recuperação Judicial

provisões para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização, quando necessário. As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. **h. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **i. Depósitos e garantias:** Referem-se a depósitos judiciais e garantias relativos a processos trabalhistas, fiscais e cíveis, registradas pelo valor de custo. **j. Adiantamento à terceiros:** Os adiantamentos a terceiros referem-se os valores adiantados para fornecedores de materiais e equipamentos para aplicação e fornecedores de prestação de serviços, principalmente referente a importações, registrados pelo valor de custo, sendo que os adiantamentos a fornecedores estrangeiros são reconhecidos mensalmente as variações cambiais. **k. Impostos a recuperar:** Conta destinada a registrar os impostos retidos e antecipados, de acordo com a legislação vigente, ou aqueles pagos para os quais a Companhia vem discutindo judicialmente. Esses tributos serão recuperados mediante a compensação com impostos devidos, os valores estão registrados pelo valor original, sendo reconhecidas as atualizações somente quando das efetivas compensações. **l. Investimentos:** Os investimentos em sociedades controladas e coligadas relevantes são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio das controladas, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará este fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento. **m. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Os custos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. A depreciação é realizada pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, ao final de cada exercício. **n. Intangível:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **o. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo líquido dos custos incorridos na data da transação, e posteriormente, são demonstrados pelo custo amortizado. As diferenças entre o valor captado e o valor de liquidação são reconhecidas na demonstração do resultado, durante o período de vigência dos empréstimos e financiamentos, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, e quando a liquidação é diferida por mais de 12 meses, após a data do balanço, são classificados como passivo não circulante. **p. Provisão para férias:** Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos até a data do balanço. **q. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **r. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **s. Reconhecimento da receita:** O reconhecimento da receita é realizado: (i) para os contratos por preço global ou unitário o estágio de execução (stage of completion) do contrato, usualmente denominado como método da porcentagem completada (por esse método, a receita contratual é reconhecida com base na evolução física do trabalho contratado. Esse método proporciona informação útil sobre a extensão da atividade e do desempenho contratual, ao longo do período); e (ii) para os contratos por permanência de recursos para execução de obras, pela medição dos serviços prestados. (i) Receita de contratos de construção: A Companhia reconhece as receitas dos contratos de construção conforme o estágio de execução de cada contrato. Este critério está definido conforme determinação do CPC 17 – POC (porcentagem de conclusão). Para determinar o estágio de conclusão é utilizada a proporção do total dos custos incorridos com os serviços executados e o total dos custos orçados dos contratos. Os valores das receitas de construção superiores às receitas apropriadas são registrados na rubrica "Adiantamento de Clientes", no passivo circulante e no não circulante, conforme o prazo de execução da obra. E caso as receitas de construção sejam inferiores às receitas apropriadas, são registradas na rubrica "Direitos de Serviços a Faturar", no ativo circulante e no não circulante, com base de acordo com o prazo de execução da obra. As receitas de contratos de engenharia de curta duração e demais receitas são registradas quando incorridas obedecendo ao regime de competência. (ii) Receita de venda de mercadorias: A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando da entrega dos materiais e equipamentos ao cliente. A receita não é reconhecida até que: i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos sejam transferidos para o cliente; ii) o cliente tenha aceitado os materiais e equipamentos de acordo com as especificações técnicas e padrões de qualidade exigidos no contrato. A receita não é reconhecida quando não há certeza significativa da sua realização. **t. Tributação:** A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 anual, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis e são determinados usando alíquotas de imposto (base a legislação fiscal) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. Outros impostos – As receitas de serviços estão sujeitas à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta ("CPRB"), ao Imposto Sobre Serviços ("ISS") segundo as alíquotas vigentes em cada região, à contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), conforme legislação vigente, e são apresentadas como deduções das receitas no resultado do exercício. As receitas de vendas estão sujeitas ao imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS") e quando aplicável ao imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"). Os impostos a recuperar ou impostos pagos antecipadamente estão demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com o momento previsto de sua realização. **u. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes e os ativos e passivos de longo prazo, são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros,

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes	193.347	191.491	266.952	162.950
Direitos a faturar	460.299	354.441	453.852	347.994

Representa os serviços já executados nas medições aprovadas e receitas apropriadas com base no percentual de conclusão de cada contrato.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Projeto Imobiliário	-	-	5.910	3.655
Materiais Aplicação, Consumo e Revenda	41	54	44.336	35.101
	41	54	50.246	38.756

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos em banco e caixas	4.487	5.625	29.819	28.093
Recursos em moeda estrangeira	-	-	15.126	51.020
Investimentos de curto prazo	28	30	14.302	14.202
	4.515	5.655	59.247	93.311

As aplicações financeiras são classificadas pela administração da Companhia na rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa", por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores em moeda estrangeira se referem aos recursos mantidos pela controlada UTC Engineering Services, LLC.

5. Clientes e Direitos a Faturar

	Consolidado	
	2025	2024
Clientes	193.347	191.491
Direitos a faturar	266.952	162.950
	460.299	354.441

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos em banco e caixas	4.487	5.625	29.819	28.093
Recursos em moeda estrangeira	-	-	15.126	51.020
Investimentos de curto prazo	28	30	14.302	14.202
	4.515	5.655	59.247	93.311

7. Operações em Consórcio – As controladas UTC Engenharia S.A., Constran S/A Construções e Comércio e Constran Infraestrutura e Construções S.A., juntamente com outras empresas, são participantes de consórcios para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os consórcios ativos e os em operação em 31 de dezembro de 2025 e respectivas participações eram os seguintes:

	Participação
Consórcio	
Consórcio Viracopos	50,00%
Consórcio UHE São Manoel	60,00%
Consórcio Expresso Linha 6	25,00%
Consórcio Transoceânico Salvador	50,00%
Consórcio Multimodal Urbana SBC	50,00%
Consórcio Rochdale	55,00%
Consórcio Transoceânica Niterói	62,00%
Consórcio Lapa Piributã	50,00%
Consórcio BR101/AL	31,21%
Consórcio Ferrovia de Integração	50,00%
Consórcio Consórcio Paulista/Consolidação – CTS	45,00%
Consórcio Corredor Churici Zaidan	25,00%
Consórcio Gaiavita	25,00%

8. Créditos e Valores – Estão representados, basicamente, por ações de cobrança, de liquidação de sentença e de indenização, ocorridos em contratos com órgãos públicos, com reavaliação de ressarcimentos dos custos incorridos nos referidos contratos, amparado nas condições contratuais e na avaliação jurídica de nossos advogados.

	Consolidado	
	2025	2024
DER/MARANHÃO	75.339	75.339
DERSA	-	65.955
DNIT	21.260	21.260
SECRETARIA ADM PENITENCIÁRIA – CDP	10.626	10.626
METRÔ SÃO PAULO – LINHA LILAS	12.841	12.841
SINFRAMA	20.590	20.590
UNIAO FEDERAL – PONTE RODOFERROVIÁRIA	265.149	265.149
VALEC LOTE 2	62.615	62.615
VALEC LOTE 11	37.274	37.274
VALEC LOTE 10	14.193	14.193
VALEC LOTE 4	116.691	116.691
CODESP	7.116	7.116
ITAMON	20.673	20.673
OUTROS CONSÓRCIOS	20.067	19.715
Total	684.434	750.337
Circulante	301.898	301.551
Non circulante	382.536	448.486

9. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS	32	32	1.793	841
COFINS	-	-	10.399	3.782
ICMS	-	-	3.957	1.201
IRPJ/CSLL	375	371	19.423	15.007
IPI	-	-	-	2.030
INSS a compensar	-	-	9.373	2.560
IRRF – Obra exterior	-	-	1.769	-
Consórcios	-	-	7.368	9.401
Outros	-	-	1.410	282
Total	407	403	55.492	35.105

10. Outros Créditos – Referem-se basicamente as operações com consórcios os quais as investidas participam, e são relativos a aportes e devoluções de recursos, locação de equipamentos e reembolso de despesas. Sobre esses saldos não há prazos de vencimentos nem encargos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Descrição	4.500	7.659	102.032	80.982

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo – Não Circulante	4.045	4.045	-	-
UTC investimentos S.A.	5.951	3.607	5.951	3.607
Aeroportos Brasil S.A.	-	-	2.422	2.422
Imon Constr. Industriais	-	-	1.137	1.137
Niterói Reparos Navais Ltda	2.593	4.041	-	-
Mape S.A.	5.927	5.927	-	-
Cobrazil Construções S.A.	23	15	-	-
Outros	1	1	1.520	1.520
Total	18.540	17.636	11.030	8.686

continua

